

CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE IPÊ ROSA IRRIGADAS COM ÁGUA DE REJEITO SUÍNO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Paulo Marques da Silva Neto, Larissa Fernandes da Silva, Francisco Leandro Oliveira da Silva, Krishna Ribeiro Gomes, Thales Vinícius de Araújo Viana, Thales Vinicius de Araujo Viana

Encontros Universitários da UFC 2019

O ipê rosa é uma espécie arbórea, nativa, de ocorrência endêmica, tendo os estados do Piauí, Ceará e Minas Gerais como as regiões de maiores registros. É uma árvore que tem um apelo ornamental e paisagístico, sendo utilizado na arborização de avenidas e grandes centros. O reúso de águas para utilização agrícola vem sendo frequentemente discutido em reuniões e encontros científicos, devido à escassez de água de boa qualidade principalmente em regiões semiáridas. Assim, objetivou-se avaliar o emprego de água de rejeito suíno no crescimento inicial de mudas de ipê rosa. Realizou-se o experimento na Estação Agrometeorológica pertencente à Universidade Federal do Ceará, em ambiente protegido com sombrite de 50%. O experimento foi realizado em DIC com cinco tratamentos, a saber: T1 - 100% rejeito + 0% água de poço, T2 - 75% + 25% água de poço, T3 - 50% rejeito + 50% água de poço, T4 - 25% + 75% água de poço e T5 - 0% água de rejeito + 100% água de poço. As mudas foram produzidas em bandejas de polietileno preto de 128 células, com substratos de arisco + húmus na proporção 2:1. Aos 15 dias após a semeadura foi realizado o transplante das mudas mais uniformes para sacos de polietileno preto com dimensões de 15 cm x 10 cm, contendo o mesmo substrato. Após o transplante, as mudas foram irrigadas por um período de 10 dias com água de poço objetivando a aclimação das mesmas. Posteriormente iniciou-se a diferenciação dos tratamentos que perdurou por 49 dias. A irrigação foi realizada diariamente com base em lisimetria. Após esse período foi avaliado o peso da matéria fresca das folhas, do caule e da raiz. Os dados foram submetidos ao programa estatístico AgroEstat. Observou-se que não houve diferenciação estatística a 5% e a 1% de probabilidade para as variáveis analisadas. Concluiu-se que a água de rejeito suíno pode ser utilizada nas diferentes proporções sem prejuízo ao crescimento inicial das mudas. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.

Palavras-chave: REÚSO DE ÁGUA. CRESCIMENTO INICIAL. FLORESTAIS. NATIVA.